

IDB

DESTAQUE BRASIL PESQUISAS

OPINIÃO PÚBLICA E MERCADO

Paracatu

Período da Pesquisa: 05 de abril de
2026 até 05 de maio de 2026.

Proposta Pesquisa quantitativa

Introdução

A avaliação das políticas públicas municipais constitui instrumento essencial para compreender as necessidades da população, mensurar a efetividade dos serviços ofertados pelo poder público e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, pesquisas de opinião pública representam importante mecanismo de escuta social, permitindo identificar percepções, níveis de satisfação, demandas prioritárias e expectativas dos cidadãos em relação à gestão municipal.

A partir da coleta de dados junto à população residente nos diferentes bairros de Paracatu, busca-se oferecer um diagnóstico técnico e representativo, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de estratégias de gestão mais alinhadas às demandas da sociedade.

Assim, os resultados obtidos permitem uma leitura qualificada sobre a percepção da população, funcionando como ferramenta de apoio à tomada de decisão, ao planejamento governamental e ao fortalecimento da gestão pública baseada em evidências.

Objetivo: Realizar uma pesquisa de opinião para avaliação das políticas públicas voltadas para Saúde, Educação, Segurança, Saneamento, Atendimento ao cidadão, Transporte público, Eventos e lazer, e Programas sociais em Paracatu-MG, identificando as principais percepções e expectativas dos munícipes em relação aos serviços ofertados.

Metodologia: Pesquisa quantitativa, através de entrevistas pessoais e domiciliares, com aplicação de questionários estruturados e padronizados junto a amostra representativa da população pesquisada.

Técnica: pesquisa quantitativa.

Margem de erro: a margem de erro é de 5% para mais ou para menos, e o coeficiente de confiança é de 95%. Os estudos científicos se baseiam em pesquisas sobre uma amostra da população. Entretanto, o resultado encontrado em certa quantidade de pessoas para representar a população sofre características da população em geral. Para calcular o tamanho ideal para uma amostra, é preciso definir uma série de valores e substituí-los na forma apropriada.

O coeficiente de confiança, também chamado de “intervalo de confiança”, define

o quanto se pode confiar nos resultados a serem obtidos. O nível de confiança é definido em função do intervalo de confiança (margem de erro). Ele define o nível de certeza de que a pesquisa realmente representa as características da população, considerando a margem de erro escolhida.

Abrangência: Perímetro urbano (sede), bem como distritos comunidades rurais representativas pela densidade populacional ou localização.

Distribuição:

A distribuição dos questionários da presente pesquisa foi estruturada com base nos bairros do município de Paracatu, considerando o planejamento estratégico como importante instrumento gestor das políticas públicas municipais e mecanismo fundamental para subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local.

A adoção dos bairros escolhidos como critério territorial de organização da amostra fundamenta-se na necessidade de garantir maior precisão estatística e representatividade dos dados coletados, permitindo identificar as especificidades territoriais, socioeconômicas e populacionais existentes nas diferentes áreas do município. Essa estratégia possibilita compreender de maneira mais aprofundada a percepção da população acerca dos serviços públicos ofertados, respeitando as características particulares de cada localidade.

A delimitação territorial utilizada observou a compatibilização entre os bairros e os setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo maior rigor metodológico na distribuição amostral e criando condições para o acompanhamento sistemático dos indicadores sociais, econômicos e da percepção da população sobre as políticas públicas implementadas.

Município de Paracatu:

No coração do Noroeste de Minas Gerais, Paracatu se revela como uma cidade de contrastes e potencialidades. Com seus 95.023 habitantes distribuídos por 8.232 km², o município vive uma dualidade característica: de um lado, a pujança da moderna mineração industrial; de outro, as raízes históricas que remontam ao ciclo do ouro no século XVIII. A economia local gira em torno da extração mineral, com a Kinross Brasil Mineração respondendo por significativa parcela do PIB municipal de R\$ 5,2 bilhões. O expressivo PIB per capita de R\$ 54.700,00 - um dos mais altos do estado - contrasta com os desafios de distribuição de renda e diversificação econômica. A agricultura moderna, com cultivos de soja,

milho e café, complementa a base produtiva, enquanto a pecuária mantém sua tradição nas vastas propriedades rurais. O centro histórico de Paracatu guarda relíquias arquitetônicas do período colonial, com igrejas barrocas e casarões que testemunham o esplendor do ciclo do ouro. A Igreja Matriz de Santo Antônio, construída em 1729, e o Museu Histórico preservam a memória de uma época em que a cidade era rota obrigatória dos bandeirantes. As festas tradicionais, como o Carnaval e a Festa do Divino, mantêm vivas as manifestações culturais herdadas dos séculos XVIII e XIX. Na área social, os indicadores revelam avanços e contradições. A rede de saúde conta com 32 estabelecimentos, incluindo 2 hospitais gerais, mas a demanda por especialidades médicas supera a oferta. Na educação, enquanto a taxa de escolarização atinge 97,8% na faixa de 6 a 14 anos, o IDEB de 5,5 nos anos iniciais do ensino fundamental indica a necessidade de investimentos na qualidade do ensino (IBGE, 2025).

Em um universo de 94.023 habitantes (fonte CENSO 2022).

Data da Pesquisa: 05 de abril de 2026 até 05 de maio de 2026.

QUADRO DESCRITIVO POR QUANTIDADE DE ENTREVISTAS

Quantidade de Entrevistas	Margem de Erro Aproximada	Duração do Trabalho	Valor Total
652	±5.0%	6 dias	R\$ 29.992,00

O valor engloba: Seleção e capacitação da equipe de trabalho; planejamento e execução do trabalho de campo; escrita do relatório e apresentação dos resultados; reprodução do material de campo e relatório; equipamentos necessários para execução do trabalho; transporte, hospedagem e alimentação da equipe de campo e coordenação, conforme o quadro acima, por meio de abordagens casa a casa.

Coordenação
Guilherme Cabral das Chagas
Carolina Cabral das Chagas
Mestra em Geografia pela Unimontes
Doutoranda em Geografia pela Unicamp

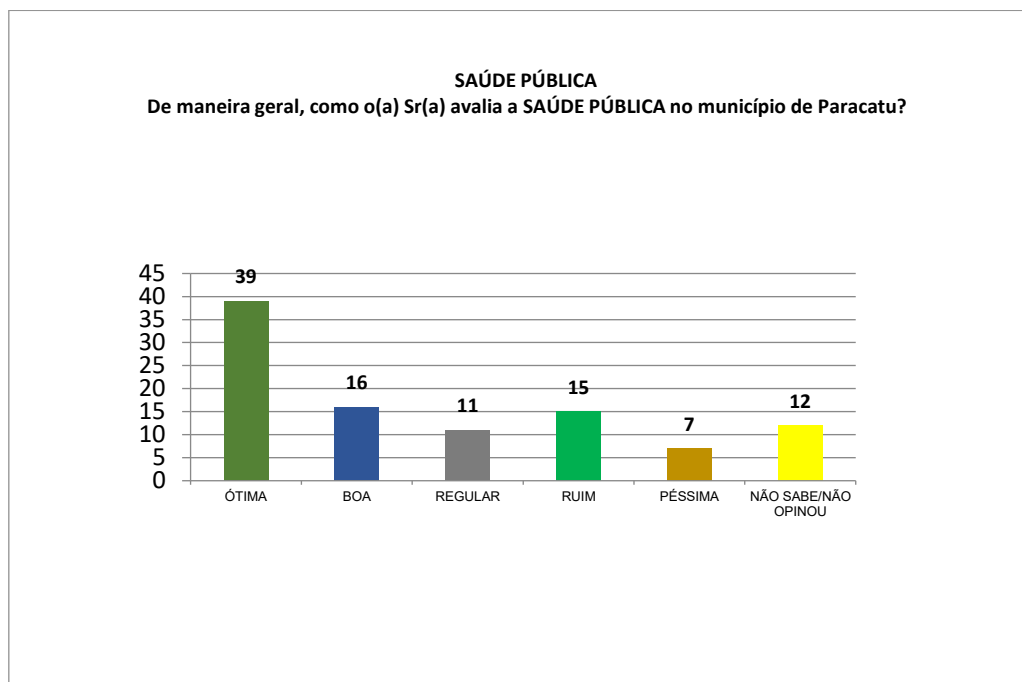
Avaliação da Saúde Pública

Avaliação Geral da Saúde Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saúde pública ofertados pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 1, a maior parte dos entrevistados classificou a saúde pública municipal como **ótima (39,0%)**, seguida pelas avaliações **boa (16,0%)**, **ruim (15,0%)**, **não sabe/não opinou (12,0%)**, **regular (11,0%)** e **péssima (7,0%)**.

Gráfico 1 – Avaliação da Saúde Pública no Município de Paracatu



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à saúde pública municipal é predominantemente positiva. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **55,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **22,0%**.

A participação de **11,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela da população reconhece os avanços obtidos na área da saúde, mas ainda identifica oportunidades de melhoria relacionadas ao acesso a consultas especializadas, realização de exames, disponibilidade de medicamentos, infraestrutura das unidades e tempo de espera para atendimento.

O percentual de **12,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar associado à baixa utilização recente dos serviços públicos de saúde ou à ausência de experiências suficientes para formular uma avaliação mais objetiva.

De maneira geral, os resultados indicam que a saúde pública municipal apresenta avaliação favorável perante a população de Paracatu. Contudo, a presença de avaliações negativas e regulares evidencia a importância da continuidade dos investimentos e do aprimoramento das políticas públicas voltadas à manutenção e ampliação da qualidade dos serviços prestados.

Avaliação da Saúde Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da saúde pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 1 – Avaliação Positiva da Saúde Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	64,0
Chapadinha	64,0
Bandeirantes	53,0
Bom Pastor	49,0
São João Evangelista	42,0
Zona Rural	39,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados no **Centro (64,0%)** e em **Chapadinha (64,0%)**, indicando elevado grau de satisfação da população em relação aos serviços de saúde ofertados pelo município.

Os bairros **Bandeirantes (53,0%)** e **Bom Pastor (49,0%)** também apresentaram avaliação predominantemente favorável, evidenciando reconhecimento dos

moradores quanto à qualidade dos atendimentos, funcionamento das unidades de saúde e atuação dos profissionais da área.

Já **São João Evangelista (42,0%)** e a **Zona Rural (39,0%)** registraram os menores índices de avaliação positiva entre as localidades pesquisadas. Os resultados sugerem desafios relacionados ao acesso aos serviços especializados, disponibilidade de profissionais, deslocamento até as unidades de saúde e tempo de espera para atendimento.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a saúde pública municipal é bem avaliada em todas as localidades pesquisadas, embora existam diferenças nos níveis de satisfação observados. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em saúde pública, especialmente nas localidades que apresentaram menores índices de aprovação, buscando ampliar a qualidade, eficiência e acessibilidade dos serviços ofertados à população.

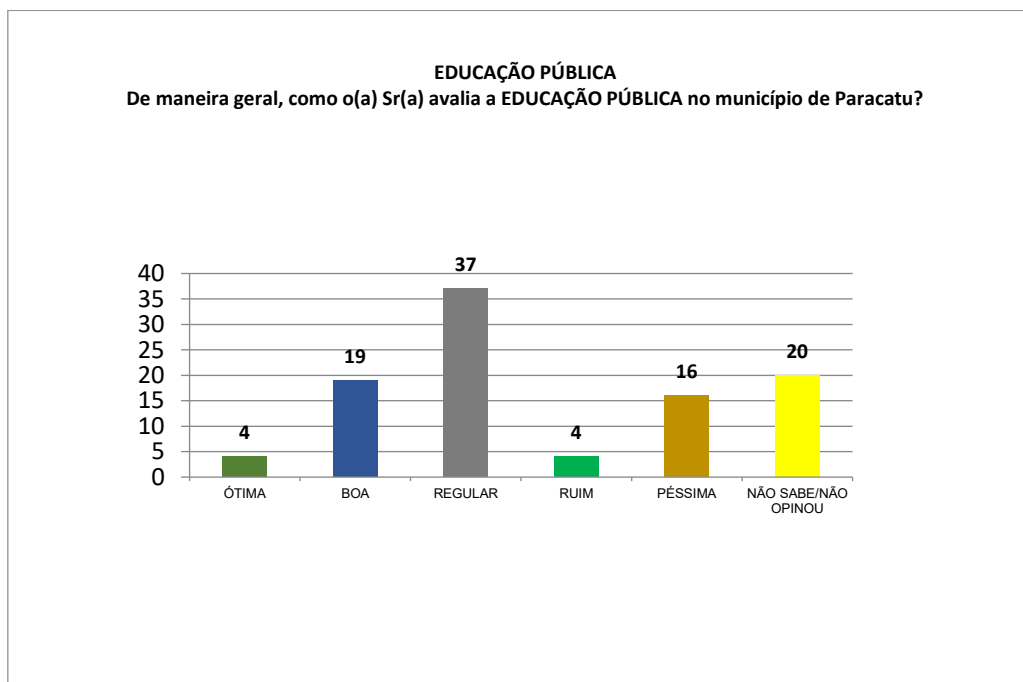
Avaliação da Educação Pública

Avaliação Geral da Educação Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a percepção da população acerca da qualidade da educação pública ofertada pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 2, a maior parte dos entrevistados classificou a educação pública como **regular (37,0%)**, seguida pelas avaliações **não sabe/não opinou (20,0%)**, **boa (19,0%)**, **péssima (16,0%)**, **ótima (4,0%)** e **ruim (4,0%)**.

Gráfico 2 – Avaliação da Educação Pública no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente intermediária da população em relação à educação pública municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **23,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **20,0%**.

A elevada participação de avaliações classificadas como **“regular” (37,0%)** indica que parcela significativa da população reconhece o funcionamento da rede pública de ensino, mas ainda identifica limitações relacionadas à qualidade pedagógica, infraestrutura escolar, recursos educacionais, qualificação profissional e desempenho do sistema educacional.

O percentual de **20,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que uma parcela relevante da população não possui percepção consolidada sobre o tema, possivelmente por não utilizar diretamente os serviços educacionais ou por não possuir vínculo recente com a rede pública de ensino.

De maneira geral, os resultados indicam que a educação pública municipal apresenta avaliação predominantemente regular perante a população de Paracatu. Embora as avaliações positivas superem ligeiramente as negativas, os dados evidenciam a necessidade de continuidade dos investimentos voltados ao fortalecimento da qualidade do ensino, melhoria da infraestrutura escolar e ampliação dos recursos pedagógicos disponíveis.

Avaliação da Educação Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da educação pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 2 – Avaliação Positiva da Educação Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	31,0
Chapadinha	25,0
Bandeirantes	23,0
Bom Pastor	20,0
São João Evangelista	17,0
Zona Rural	16,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (31,0%)**, indicando percepção relativamente mais favorável da população em relação à qualidade da educação pública ofertada pelo município.

Os bairros **Chapadinha (25,0%)** e **Bandeirantes (23,0%)** também apresentaram níveis moderados de aprovação, demonstrando reconhecimento de parte da

população quanto ao funcionamento das escolas, atuação dos profissionais da educação e acesso aos serviços educacionais.

Já **Bom Pastor (20,0%)**, **São João Evangelista (17,0%)** e a **Zona Rural (16,0%)** registraram os menores índices de avaliação positiva. Os resultados sugerem desafios relacionados à infraestrutura escolar, qualidade do ensino, disponibilidade de recursos pedagógicos, transporte escolar e atendimento das demandas educacionais específicas dessas localidades.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre a educação pública é predominantemente regular em todas as localidades pesquisadas, embora existam diferenças nos níveis de satisfação observados. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em educação, buscando ampliar a qualidade do ensino e reduzir as desigualdades observadas entre as diferentes regiões do município.

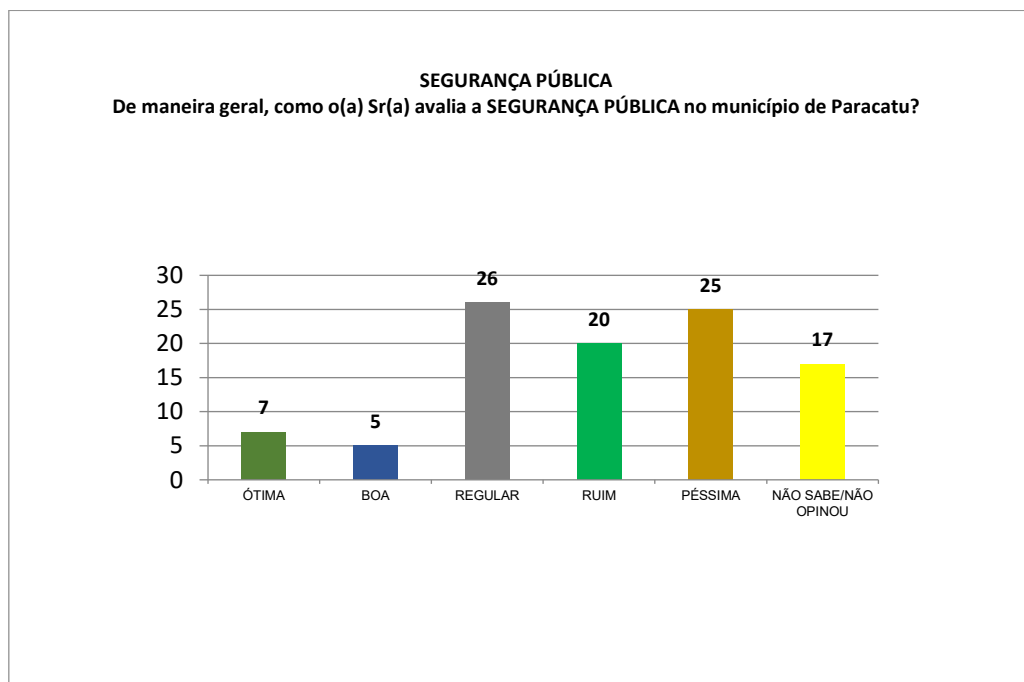
Avaliação da Segurança Pública

Avaliação Geral da Segurança Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a percepção da população acerca das condições de segurança pública no município.

Conforme apresentado no Gráfico 3, a maior parte dos entrevistados classificou a segurança pública como **regular (26,0%)**, seguida pelas avaliações **péssima (25,0%)**, **ruim (20,0%)**, **não sabe/não opinou (17,0%)**, **ótima (7,0%)** e **boa (5,0%)**.

Gráfico 3 – Avaliação da Segurança Pública no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente negativa da população em relação à segurança pública municipal. A soma das avaliações negativas, representadas pelas categorias “ruim” e “péssima”, alcança **45,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações positivas, correspondentes às categorias “ótima” e “boa”, totalizam apenas **12,0%**.

A participação de **26,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece a existência de ações voltadas à segurança pública, mas ainda identifica limitações relacionadas ao policiamento ostensivo, prevenção da criminalidade, fiscalização, sensação de segurança e eficiência das medidas de proteção à população.

O percentual de **17,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que parte dos moradores não possui percepção consolidada sobre o tema ou apresenta experiências distintas em relação à segurança pública no município.

De maneira geral, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à segurança pública, com investimentos em policiamento preventivo, monitoramento urbano, ações integradas de prevenção à violência e ampliação da sensação de segurança da população.

Avaliação da Segurança Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da segurança pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 3 – Avaliação Positiva da Segurança Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	18,0
Chapadinha	14,0
Bandeirantes	12,0
Bom Pastor	12,0
São João Evangelista	9,0
Zona Rural	7,0

Os resultados demonstram baixos níveis de aprovação da segurança pública em todas as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (18,0%)**, indicando percepção relativamente mais favorável da população em relação à atuação das forças de segurança e às condições de segurança pública no município.

Os bairros **Chapadinha (14,0%)**, **Bandeirantes (12,0%)** e **Bom Pastor (12,0%)** apresentaram avaliações predominantemente críticas, evidenciando

preocupações relacionadas à criminalidade, sensação de insegurança, policiamento e efetividade das ações preventivas.

Já **São João Evangelista (9,0%)** e a **Zona Rural (7,0%)** registraram os menores índices de avaliação positiva e os maiores níveis de insatisfação. Os resultados sugerem desafios relacionados à presença policial, patrulhamento preventivo, tempo de resposta às ocorrências e cobertura das ações de segurança nas áreas mais vulneráveis e afastadas do município.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção negativa da segurança pública está presente em todas as localidades pesquisadas, sendo mais intensa em São João Evangelista e na Zona Rural. Os resultados reforçam a importância da ampliação das ações de segurança preventiva, fortalecimento do policiamento comunitário e desenvolvimento de estratégias voltadas à redução da criminalidade e ao aumento da sensação de segurança da população.

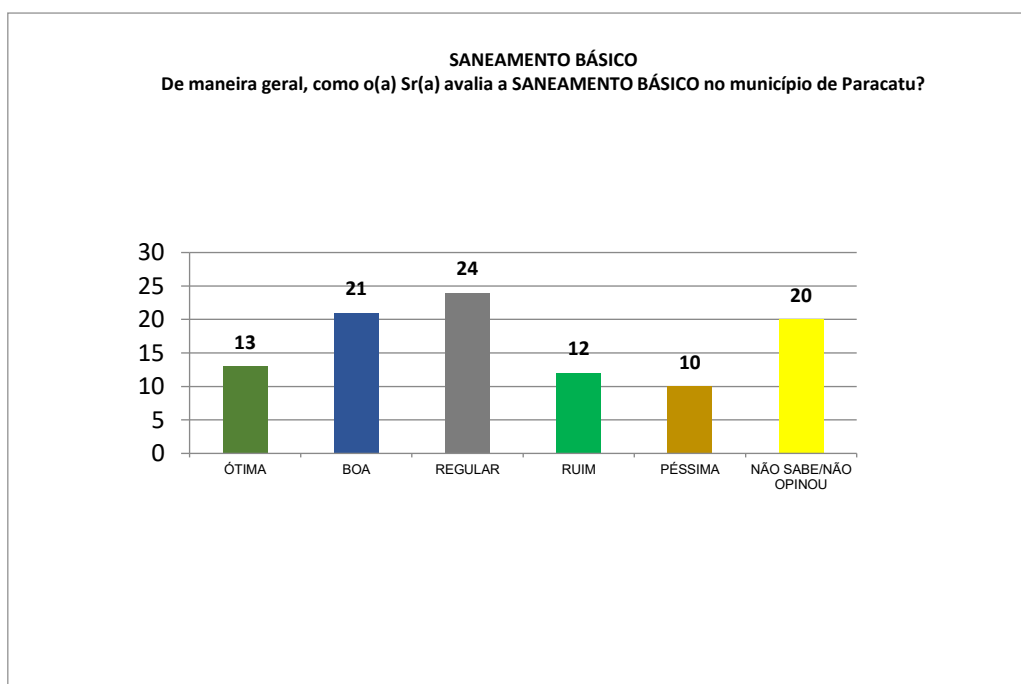
Avaliação do Saneamento Básico

Avaliação Geral do Saneamento Básico Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saneamento básico ofertados pelo município, incluindo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.

Conforme apresentado no Gráfico 4, a maior parte dos entrevistados classificou o saneamento básico como **regular (24,0%)**, seguida pelas avaliações **boa (21,0%)**, **não sabe/não opinou (20,0%)**, **ótima (13,0%)**, **ruim (12,0%)** e **péssima (10,0%)**.

Gráfico 4 – Avaliação do Saneamento Básico no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente intermediária e relativamente favorável da população em relação ao saneamento básico municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **34,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **22,0%**. A participação de **24,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece o funcionamento dos serviços de

saneamento, mas ainda identifica limitações relacionadas à infraestrutura urbana, manutenção da rede de esgoto, drenagem de águas pluviais, coleta de resíduos sólidos e regularidade dos serviços prestados.

O percentual de **20,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que uma parcela relevante da população não possui percepção consolidada sobre o tema, possivelmente por não acompanhar diretamente os serviços ou por não ter sido impactada de forma significativa pelas condições de saneamento existentes no município.

De maneira geral, os resultados indicam que o saneamento básico municipal apresenta avaliação moderadamente favorável perante a população de Paracatu. Entretanto, a presença de avaliações regulares e negativas evidencia a importância da continuidade dos investimentos voltados à ampliação da infraestrutura sanitária, melhoria da drenagem urbana, fortalecimento dos sistemas de esgotamento sanitário e aperfeiçoamento dos serviços de limpeza pública.

Avaliação do Saneamento Básico por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do saneamento básico, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 4 – Avaliação Positiva do Saneamento Básico por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	42,0
Chapadinha	36,0
Bandeirantes	34,0
Bom Pastor	30,0
São João Evangelista	28,0
Zona Rural	25,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (42,0%)**, indicando percepção mais favorável da população em relação aos serviços de abastecimento de água, limpeza urbana e infraestrutura sanitária ofertados pelo município.

Os bairros **Chapadinha (36,0%)** e **Bandeirantes (34,0%)** também apresentaram níveis relevantes de aprovação, evidenciando reconhecimento dos moradores quanto ao funcionamento dos serviços de saneamento básico, embora persistam desafios relacionados à manutenção da infraestrutura e à qualidade de alguns serviços específicos.

Já **Bom Pastor (30,0%)**, **São João Evangelista (28,0%)** e a **Zona Rural (25,0%)** registraram os menores índices de avaliação positiva. Os resultados sugerem limitações relacionadas ao abastecimento de água, drenagem urbana, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e infraestrutura sanitária disponível nessas localidades.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o saneamento básico é relativamente favorável, mas ainda marcada por desafios importantes em todas as localidades pesquisadas. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em infraestrutura sanitária, buscando ampliar a qualidade dos serviços e reduzir as desigualdades observadas entre as diferentes regiões do município.

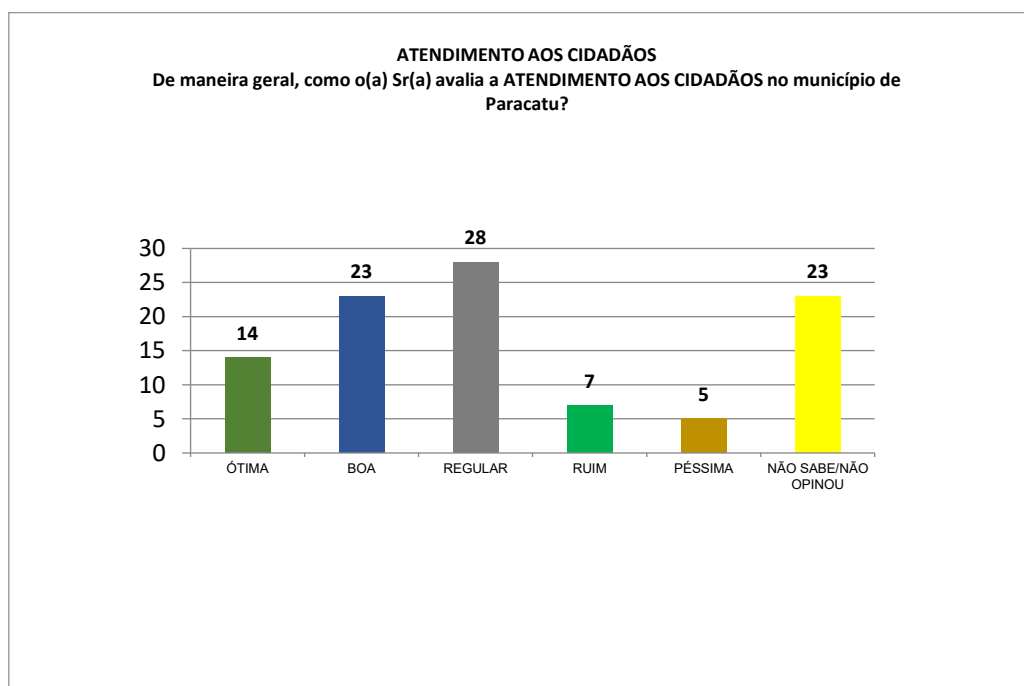
Avaliação do Atendimento aos Cidadãos

Avaliação Geral do Atendimento aos Cidadãos

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a percepção da população acerca da qualidade do atendimento aos cidadãos prestado pela administração pública municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 5, a maior parte dos entrevistados classificou o atendimento aos cidadãos como **regular (28,0%)**, seguida pelas avaliações **boa (23,0%)**, **não sabe/não opinou (23,0%)**, **ótima (14,0%)**, **ruim (7,0%)** e **péssima (5,0%)**.

Gráfico 5 – Avaliação do Atendimento aos Cidadãos no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente moderada e favorável da população em relação ao atendimento aos cidadãos. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **37,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam apenas **12,0%**.

A participação de **28,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece o funcionamento dos serviços públicos municipais, mas ainda identifica limitações relacionadas à burocracia,

tempo de espera, acessibilidade dos serviços, eficiência administrativa e capacidade de resolução das demandas apresentadas pelos cidadãos.

O percentual de **23,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que uma parcela relevante da população não possui percepção consolidada sobre o tema, possivelmente por não utilizar frequentemente os serviços públicos municipais ou não ter tido experiências recentes de atendimento.

De maneira geral, os resultados indicam que o atendimento aos cidadãos apresenta avaliação favorável perante a população de Paracatu. Entretanto, a presença de avaliações regulares e negativas evidencia a importância da continuidade das ações voltadas à modernização administrativa, melhoria da qualidade dos serviços prestados e fortalecimento dos canais de comunicação e atendimento ao público.

Avaliação do Atendimento aos Cidadãos por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do atendimento aos cidadãos, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 5 – Avaliação Positiva do Atendimento aos Cidadãos por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	46,0
Chapadinha	39,0
Bandeirantes	37,0
Bom Pastor	33,0
São João Evangelista	31,0
Zona Rural	28,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (46,0%)**, indicando percepção mais favorável da população em relação à qualidade do atendimento prestado pelos serviços públicos municipais.

Os bairros **Chapadinha (39,0%)** e **Bandeirantes (37,0%)** também apresentaram níveis relevantes de aprovação, evidenciando reconhecimento dos moradores quanto à cordialidade dos servidores, qualidade do suporte ao cidadão e funcionamento dos serviços ofertados pela administração pública.

Já **Bom Pastor (33,0%)**, **São João Evangelista (31,0%)** e a **Zona Rural (28,0%)** registraram os menores índices de avaliação positiva. Os resultados sugerem desafios relacionados à acessibilidade dos serviços públicos, eficiência administrativa, agilidade dos processos e capacidade de resolução das demandas da população nessas localidades.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o atendimento aos cidadãos é favorável em todas as localidades pesquisadas, embora existam diferenças nos níveis de satisfação observados. Os resultados reforçam a importância da continuidade das ações voltadas à melhoria dos serviços públicos, modernização administrativa e fortalecimento do relacionamento entre a administração municipal e os cidadãos.

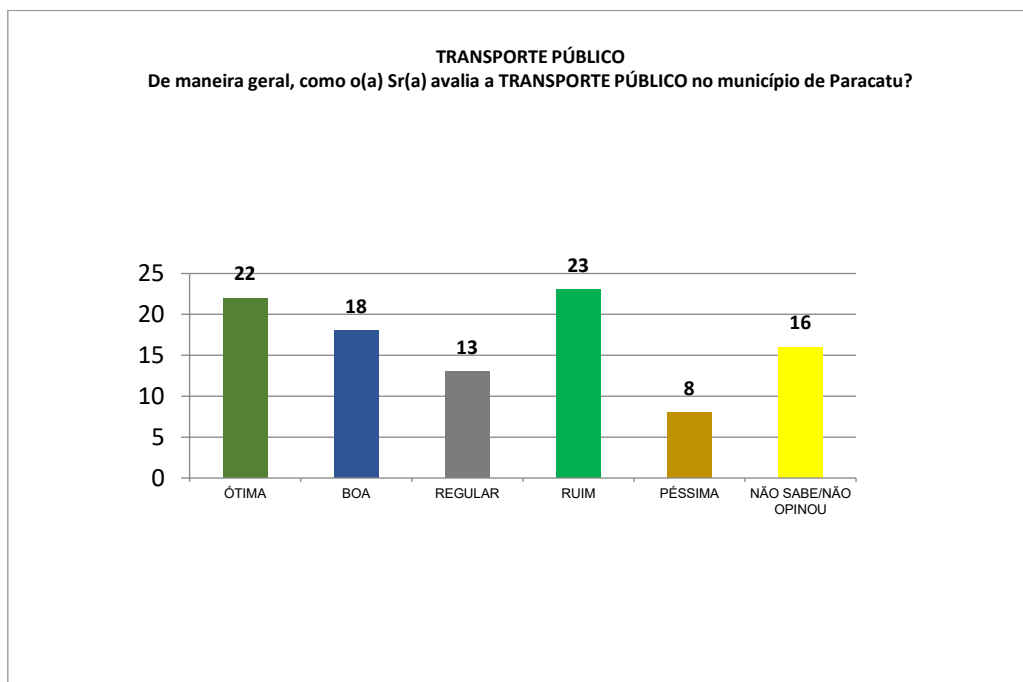
Avaliação do Transporte Público

Avaliação Geral do Transporte Público Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a percepção da população acerca da qualidade do transporte público ofertado no município.

Conforme apresentado no Gráfico 6, a maior parte dos entrevistados classificou o transporte público como **ruim (23,0%)**, seguida pelas avaliações **ótima (22,0%)**, **boa (18,0%)**, **não sabe/não opinou (16,0%)**, **regular (13,0%)** e **péssima (8,0%)**.

Gráfico 6 – Avaliação do Transporte Público no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma percepção relativamente dividida da população em relação ao transporte público municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **40,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **31,0%**.

A participação de **13,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parte da população considera que o serviço atende de forma apenas parcial às necessidades dos usuários, identificando limitações relacionadas à frequência dos veículos, cobertura das rotas, pontualidade, conforto, acessibilidade e qualidade geral do sistema de transporte.

O percentual de **16,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar relacionado à baixa utilização do transporte público por parte de alguns moradores ou à ausência de experiências recentes com o serviço.

De maneira geral, os resultados indicam que o transporte público municipal apresenta avaliação moderadamente favorável perante a população de Paracatu. Entretanto, os percentuais expressivos de avaliações negativas demonstram a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à melhoria da eficiência operacional, ampliação da cobertura das linhas, modernização da frota e aprimoramento da qualidade dos serviços ofertados aos usuários.

Avaliação do Transporte Público por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do transporte público, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 6 – Avaliação Positiva do Transporte Público por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	50,0
Chapadinha	42,0
Bandeirantes	40,0
Bom Pastor	36,0
São João Evangelista	33,0
Zona Rural	30,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (50,0%)**, indicando elevado nível de satisfação da população em relação à qualidade, acessibilidade e funcionamento do transporte público municipal.

Os bairros **Chapadinha (42,0%)** e **Bandeirantes (40,0%)** também apresentaram avaliações predominantemente favoráveis, evidenciando que parcela significativa dos moradores reconhece positivamente os serviços ofertados,

embora ainda existam demandas relacionadas à frequência dos veículos, conforto e regularidade das linhas.

Já **Bom Pastor (36,0%)**, **São João Evangelista (33,0%)** e a **Zona Rural (30,0%)** registraram os menores índices de avaliação positiva. Os resultados sugerem desafios relacionados à cobertura das rotas, frequência dos serviços, acessibilidade, condições das vias e deslocamento da população para diferentes regiões do município.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o transporte público é mais favorável nas áreas centrais e urbanas do município. Entretanto, os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em mobilidade urbana e rural, buscando ampliar a eficiência, a qualidade e a acessibilidade dos serviços ofertados à população.

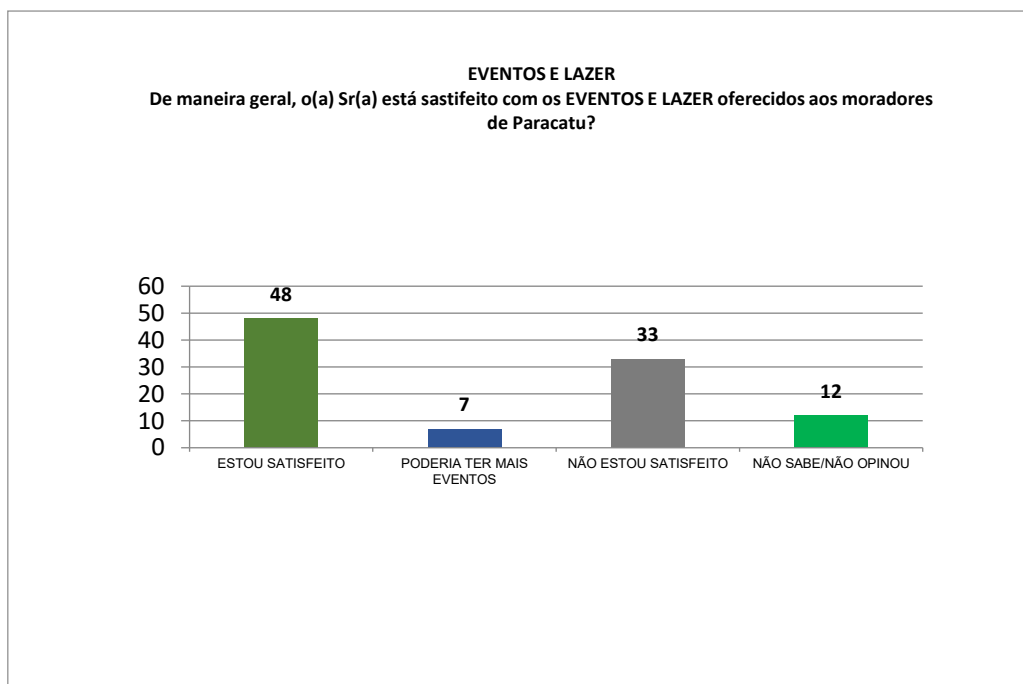
Avaliação dos Eventos e Lazer

Avaliação Geral dos Eventos e Lazer

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou o nível de satisfação da população em relação aos eventos e opções de lazer oferecidos aos moradores.

Conforme apresentado no Gráfico 7, a maior parte dos entrevistados declarou estar satisfeita com os eventos e opções de lazer oferecidos (48,0%). Em seguida, 33,0% afirmaram não estar satisfeitos, enquanto 7,0% consideraram que o município poderia oferecer mais eventos. Além disso, 12,0% dos entrevistados responderam que não sabiam ou preferiram não opinar sobre o tema.

Gráfico 7 – Avaliação dos Eventos e Lazer no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação aos eventos e opções de lazer ofertados pelo município. O percentual de entrevistados satisfeitos alcança 48,0%, representando quase metade da amostra pesquisada. Por outro lado, 33,0% dos moradores declararam não estar satisfeitos, evidenciando que ainda existe uma parcela significativa da população que identifica limitações na oferta de atividades culturais, esportivas e recreativas.

O percentual de 7,0% dos entrevistados que afirmaram que poderia haver mais eventos reforça a percepção de que há demanda por ampliação da frequência, diversidade e abrangência das atividades promovidas pelo município.

Os 12,0% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar podem estar relacionados à baixa participação em eventos municipais ou ao desconhecimento das atividades oferecidas.

De maneira geral, os resultados indicam que os eventos e opções de lazer apresentam avaliação favorável perante a população de Paracatu. Entretanto, os percentuais de insatisfação demonstram a importância da continuidade dos investimentos voltados à ampliação e diversificação das ações culturais, esportivas, recreativas e de entretenimento oferecidas à população.

Avaliação dos Eventos e Lazer por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos eventos e opções de lazer ofertados pelo município, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam estar satisfeitos com os eventos e atividades de lazer disponíveis.

Tabela 7 – Satisfação com Eventos e Lazer por Localidade

Localidade	Satisfeito (%)
Centro	56,0
Chapadinha	50,0
Bandeirantes	48,0
Bom Pastor	44,0
São João Evangelista	41,0
Zona Rural	38,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de satisfação foi observado no Centro (56,0%), indicando percepção mais favorável da população em relação aos eventos e opções de lazer ofertados pelo município.

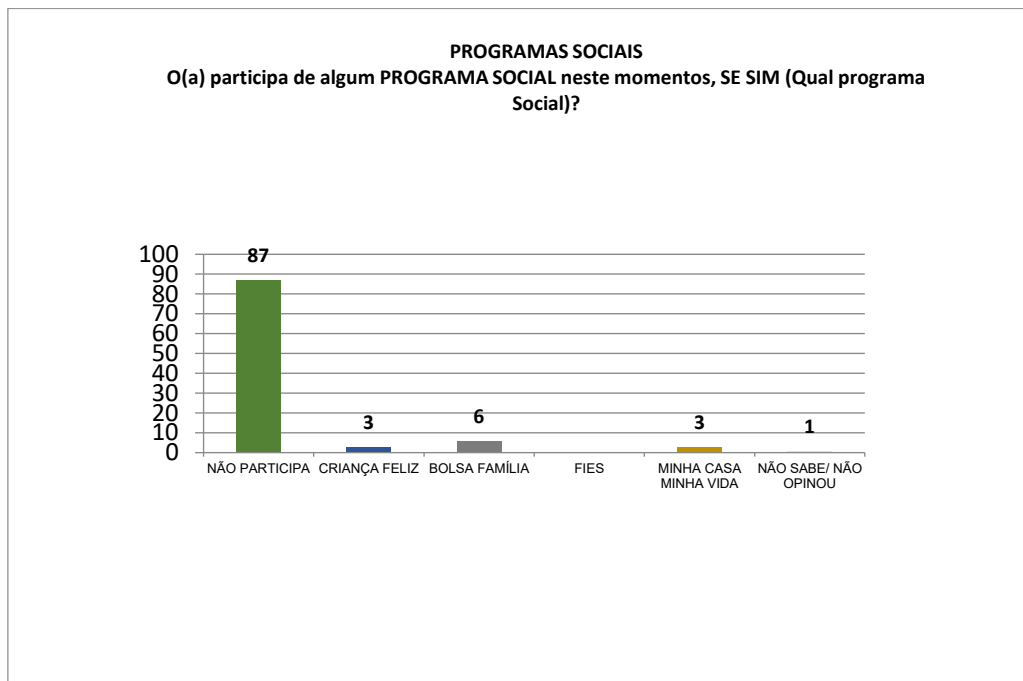
Os bairros Chapadinha (50,0%) e Bandeirantes (48,0%) também apresentaram elevados níveis de satisfação, evidenciando reconhecimento dos moradores quanto à oferta de atividades culturais, esportivas e recreativas promovidas no município.

Já Bom Pastor (44,0%), São João Evangelista (41,0%) e a Zona Rural (38,0%) registraram os menores índices de satisfação. Os resultados sugerem desafios relacionados à frequência dos eventos, diversidade das atividades, descentralização da programação e acesso da população às opções de lazer disponíveis.

A situação da Zona Rural merece atenção especial, uma vez que foi a única localidade em que o percentual de insatisfeitos superou o de satisfeitos, indicando a necessidade de fortalecimento e descentralização das políticas culturais, esportivas e recreativas voltadas às comunidades rurais.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que os eventos e opções de lazer são percebidos de forma mais favorável nas áreas urbanas do município, especialmente na região central. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em cultura, esporte e lazer, buscando ampliar o acesso da população de todas as localidades às atividades promovidas pelo município.

Programas Sociais no Município de Paracatu



A pesquisa de opinião pública realizada no município de **Paracatu – Minas Gerais** avaliou a participação da população em **programas sociais**, buscando compreender o alcance das políticas públicas de assistência social e os principais benefícios acessados pelos moradores do município.

De acordo com os dados apresentados no gráfico, a ampla maioria dos entrevistados afirmou **não participar de programas sociais**, representando **87,0%** das respostas. Entre os participantes de programas assistenciais, **6,0%** declararam receber o **Bolsa Família**, **3,0%** participam do programa **Criança Feliz**, outros **3,0%** informaram participação no programa **Minha Casa Minha Vida**, enquanto **0,0%** declararam participação no **FIES**. Além disso, **1,0%** responderam “**não sabe/não opinou**”.

Os resultados demonstram uma **baixa adesão da população aos programas sociais no município de Paracatu**, marcada pelo elevado percentual de moradores que afirmaram não participar de nenhuma política pública assistencial. O percentual de **87,0% de não participantes** sugere que grande parte dos entrevistados pode não atender aos critérios de elegibilidade dos programas, possuir outras fontes de renda ou não estar inserida em situação de vulnerabilidade socioeconômica que justifique o acesso aos benefícios.

Entre os programas citados, o **Bolsa Família**, com **6,0% das respostas**, aparece como o principal mecanismo de assistência social acessado pela população, demonstrando sua relevância no apoio à renda familiar, combate à pobreza e garantia da segurança alimentar.

Os programas **Criança Feliz** e **Minha Casa Minha Vida**, ambos com **3,0% de participação**, apresentam alcance mais restrito, refletindo públicos-alvo específicos. O primeiro está voltado ao acompanhamento do desenvolvimento infantil e fortalecimento do vínculo familiar, enquanto o segundo possui foco no acesso à moradia.

Já o **FIES** não apresentou registros de participação entre os entrevistados (**0,0%**), indicando ausência de beneficiários no grupo pesquisado ou baixa inserção do programa educacional no universo da pesquisa.

O percentual de **1,0% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar** representa uma parcela reduzida do levantamento, demonstrando alto grau de clareza dos participantes sobre sua condição de participação ou não nos programas sociais.

Diante desse cenário, os resultados apontam para uma **predominância da não participação em programas sociais no município de Paracatu**, embora uma pequena parcela da população esteja inserida em políticas públicas voltadas à transferência de renda, assistência familiar e habitação.

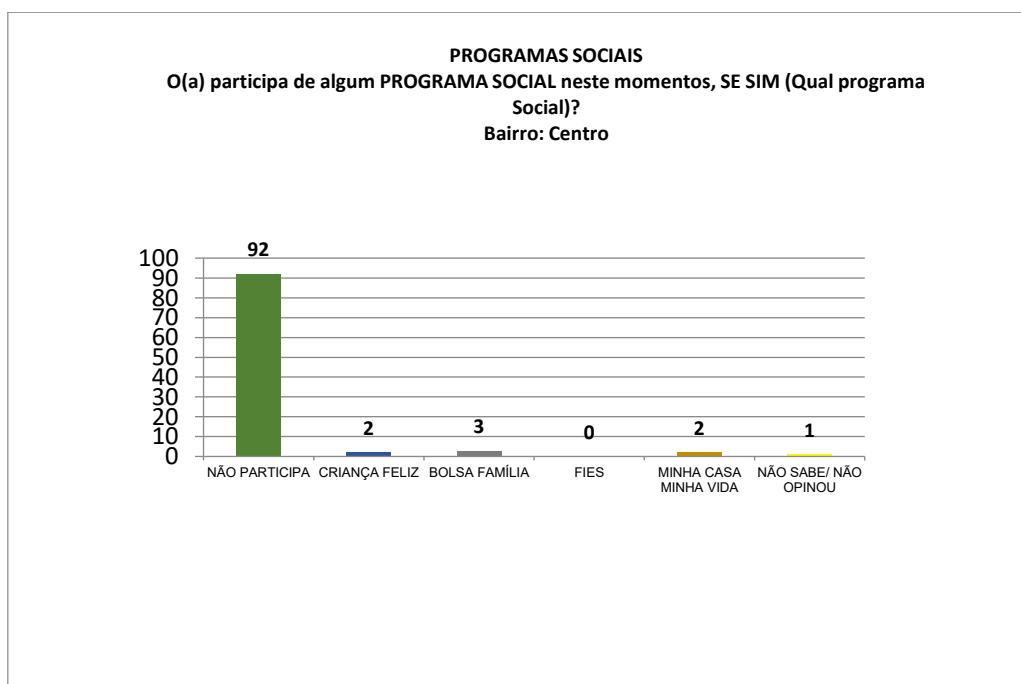
Avaliação dos Programas Sociais

Avaliação Geral dos Programas Sociais

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Paracatu avaliou a participação da população em programas sociais ofertados pelos governos federal, estadual e municipal, buscando compreender o alcance das políticas públicas de assistência social e os principais benefícios acessados pelos moradores.

Conforme apresentado no Gráfico 8, a ampla maioria dos entrevistados (**87,0%**) afirmou não participar de programas sociais. Entre aqueles que declararam receber algum benefício, o programa mais citado foi o **Bolsa Família (6,0%)**, seguido pelos programas **Criança Feliz (3,0%)** e **Minha Casa Minha Vida (3,0%)**. O **FIES** não registrou participação entre os entrevistados (**0,0%**). Além disso, **1,0%** responderam que não sabiam ou preferiram não opinar.

Gráfico 8 – Participação da População em Programas Sociais no Município de Paracatu



Os resultados demonstram uma baixa participação da população em programas sociais no município. O elevado percentual de moradores que afirmaram não participar de benefícios sociais sugere que grande parte dos entrevistados não se enquadra nos critérios de elegibilidade dos programas ou não se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica que justifique o acesso às políticas assistenciais.

Entre os programas identificados, destaca-se o **Bolsa Família**, que aparece como o principal mecanismo de assistência social acessado pela população, evidenciando sua importância no apoio à renda familiar, combate à pobreza e promoção da segurança alimentar.

Os programas **Criança Feliz** e **Minha Casa Minha Vida** apresentaram participação mais restrita, refletindo seu direcionamento a públicos específicos. O primeiro está voltado ao acompanhamento do desenvolvimento infantil e fortalecimento dos vínculos familiares, enquanto o segundo possui foco no acesso à moradia.

A ausência de beneficiários do **FIES** entre os entrevistados pode indicar baixa demanda pelo financiamento estudantil, reduzida participação da população pesquisada no ensino superior privado ou desconhecimento do programa.

De maneira geral, os resultados apontam para uma predominância da não participação em programas sociais no município de Paracatu. Contudo, a presença de beneficiários demonstra a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à transferência de renda, assistência social, habitação e proteção das famílias em situação de vulnerabilidade.

Participação em Programas Sociais por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na participação da população em programas sociais, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam **não participar de programas sociais**, indicador que apresentou maior uniformidade entre as localidades avaliadas.

Tabela 8 – Percentual de Moradores que Não Participam de Programas Sociais por Localidade

Localidade	Não Participa (%)
Centro	92,0
Chapadinha	88,0
Bandeirantes	87,0
Bom Pastor	84,0

Localidade	Não Participa (%)
São João Evangelista	82,0
Zona Rural	79,0

Os resultados demonstram que todas as localidades pesquisadas apresentam predominância de moradores que não participam de programas sociais, com percentuais superiores a 79,0%. Essa distribuição sugere relativa homogeneidade na baixa incidência de participação em benefícios sociais entre as diferentes regiões do município.

A maior proporção de moradores não beneficiários foi observada no **Centro (92,0%)**, indicando reduzida dependência das políticas assistenciais entre os entrevistados dessa localidade. Em seguida aparecem **Chapadinha (88,0%)**, **Bandeirantes (87,0%)**, **Bom Pastor (84,0%)** e **São João Evangelista (82,0%)**. A **Zona Rural (79,0%)** registrou o menor percentual de moradores não participantes e, conseqüentemente, a maior presença de beneficiários dos programas sociais avaliados. Esse resultado sugere maior ocorrência de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas comunidades rurais, reforçando a importância das políticas públicas de assistência social, transferência de renda e habitação para essas populações.

Em relação aos programas específicos, observa-se predominância do **Bolsa Família** em todas as localidades pesquisadas, especialmente na Zona Rural e em São João Evangelista, onde foram registrados os maiores percentuais de beneficiários. Também foram identificados participantes dos programas **Criança Feliz** e **Minha Casa Minha Vida**, embora em proporções menores, evidenciando a relevância dessas políticas para públicos específicos do município.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a participação em programas sociais permanece relativamente baixa em todo o município. Contudo, os dados evidenciam a importância da manutenção e fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção social, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Conclusão Geral da Pesquisa

A presente pesquisa de opinião pública teve como objetivo avaliar a percepção da população do município de Paracatu acerca das principais políticas públicas e serviços ofertados à comunidade, abrangendo as áreas de saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, atendimento aos cidadãos, transporte público, eventos e lazer e programas sociais.

Os resultados obtidos demonstram que a população possui percepções distintas sobre os diferentes setores avaliados, evidenciando avanços importantes em algumas áreas da gestão pública municipal, ao mesmo tempo em que apontam desafios que demandam atenção contínua por parte da administração pública.

Na área da saúde pública, observou-se predominância de avaliações positivas, destacando-se como um dos setores mais bem avaliados da pesquisa. Os resultados indicam que parcela significativa da população reconhece os serviços ofertados pelo município e demonstra satisfação em relação ao atendimento recebido. Ainda assim, permanecem oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas ao acesso a consultas especializadas, realização de exames e ampliação da infraestrutura de saúde.

A educação pública apresentou avaliação predominantemente regular, acompanhada por percentuais semelhantes de avaliações positivas e negativas. Os resultados sugerem que a população reconhece avanços no setor educacional, mas ainda identifica desafios relacionados à qualidade do ensino, infraestrutura escolar, recursos pedagógicos e atendimento das demandas educacionais em diferentes localidades do município.

A segurança pública destacou-se como uma das áreas mais críticas da pesquisa. Os percentuais de avaliações negativas superaram de forma significativa as avaliações positivas, evidenciando preocupações da população relacionadas à criminalidade, policiamento preventivo, sensação de segurança e efetividade das ações voltadas à proteção dos cidadãos. Os resultados indicam a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção à violência e ampliação das ações de segurança pública.

O saneamento básico apresentou avaliação moderadamente favorável, embora marcada pela presença expressiva de avaliações regulares e negativas. A população reconhece a importância dos serviços de abastecimento de água, limpeza urbana e infraestrutura sanitária, mas também aponta a necessidade de

melhorias relacionadas ao esgotamento sanitário, drenagem urbana e manutenção da infraestrutura existente.

O atendimento aos cidadãos apresentou resultados positivos, com predominância de avaliações favoráveis e regulares. Os dados demonstram reconhecimento da população quanto aos serviços prestados pela administração pública municipal, embora ainda existam oportunidades de aperfeiçoamento relacionadas à eficiência administrativa, agilidade dos processos, acessibilidade e qualidade do atendimento.

Em relação ao transporte público, observou-se uma percepção relativamente favorável, porém acompanhada por índices relevantes de insatisfação. Os resultados indicam que parte significativa da população aprova os serviços ofertados, mas ainda identifica limitações relacionadas à frequência dos veículos, cobertura das rotas, conforto, acessibilidade e qualidade geral do sistema de transporte.

Os eventos e opções de lazer figuram entre os setores mais bem avaliados da pesquisa. Quase metade dos entrevistados declarou estar satisfeita com as atividades culturais, esportivas e recreativas oferecidas pelo município. Apesar desse cenário positivo, os resultados demonstram a existência de demandas relacionadas à ampliação da frequência, diversidade e descentralização das atividades promovidas, especialmente nas áreas mais afastadas da região central.

No que se refere aos programas sociais, verificou-se que a ampla maioria da população não participa de benefícios governamentais. Entre os programas identificados, o Bolsa Família destacou-se como a principal política pública acessada pelos moradores, seguido pelos programas Criança Feliz e Minha Casa Minha Vida. Os resultados indicam baixa dependência da população em relação às políticas assistenciais, embora evidenciem sua importância para famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

A análise comparativa entre as localidades pesquisadas revelou diferenças importantes nos níveis de satisfação da população. De maneira geral, os melhores resultados foram observados na região central do município, enquanto bairros periféricos e a Zona Rural apresentaram avaliações menos favoráveis em diversos temas, especialmente nas áreas de segurança pública, saneamento básico, transporte público e acesso às atividades de lazer. Esses resultados

reforçam a importância de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades territoriais e à ampliação do acesso aos serviços municipais em todas as regiões do município.

Em síntese, os resultados da pesquisa demonstram que o município de Paracatu apresenta avanços reconhecidos pela população principalmente nas áreas de saúde pública, atendimento aos cidadãos, eventos e lazer e, em menor medida, saneamento básico e transporte público. Por outro lado, os dados apontam desafios relevantes relacionados à segurança pública e à necessidade de aperfeiçoamento contínuo da educação pública municipal.

Dessa forma, a pesquisa constitui importante instrumento de diagnóstico e planejamento, oferecendo subsídios para a formulação, monitoramento e aperfeiçoamento das políticas públicas municipais. Os resultados apresentados podem contribuir para a tomada de decisões da administração pública, fortalecendo ações voltadas ao desenvolvimento local, à melhoria da qualidade de vida da população e à promoção de uma gestão pública cada vez mais eficiente, inclusiva e alinhada às necessidades dos cidadãos de Paracatu.